Oi, Eu sou o Helio!

Eu acredito que um trabalho bem feito é a chave.
Meus trabalhos são todos corrigidos com excelência
para satisfação dos clientes.

Contrate me

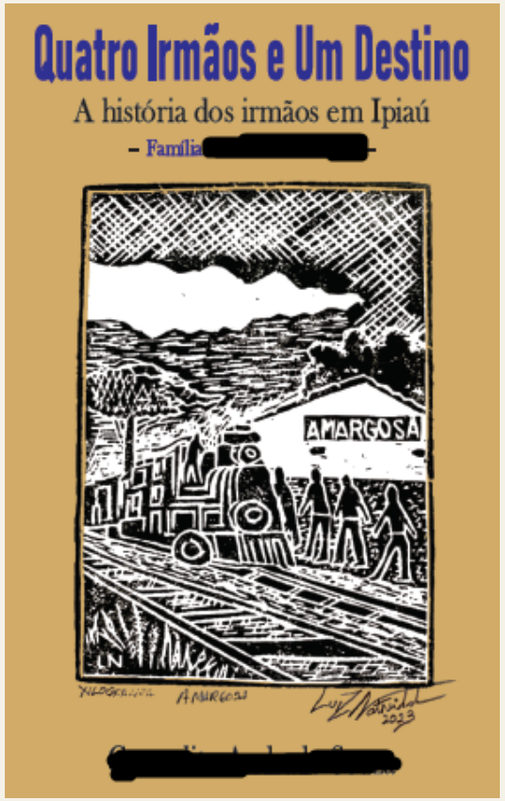
Sobre Helio Nascimento

Eu sou apaixonado pela correção. Corrijo textos jornalísticos, didáticos, literários, ABNT como também traduzo inglês para português. Meu objetivo é deixar minha marca no mundo digital. Eu gostaria de ter a oportunidade de trabalhar com pessoas e empresas que possamos crescer mutuamente.

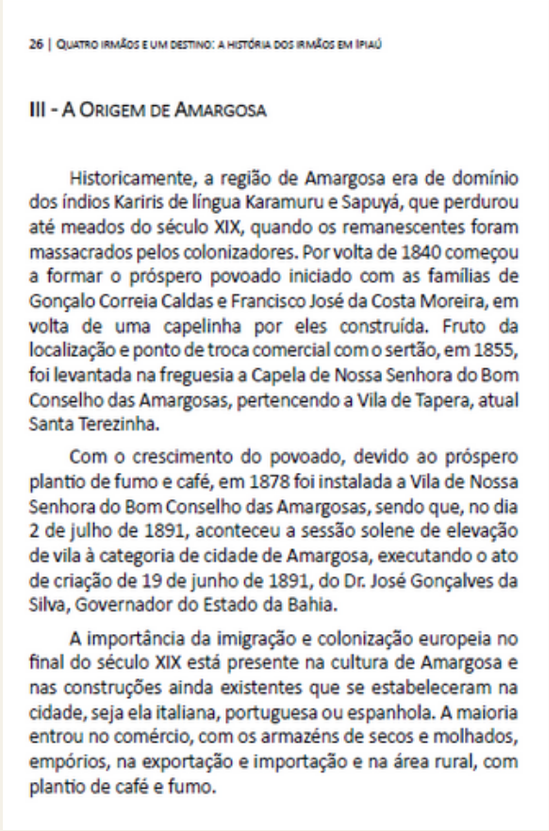


Projetos

Alguns trabalhos que corrigi



Capa de livro - Correção/Diagramação



26 | QUATRO IRMÃOS E UM DESTINO: A HISTÓRIA DOS IRMÃOS EM IPIAÚ

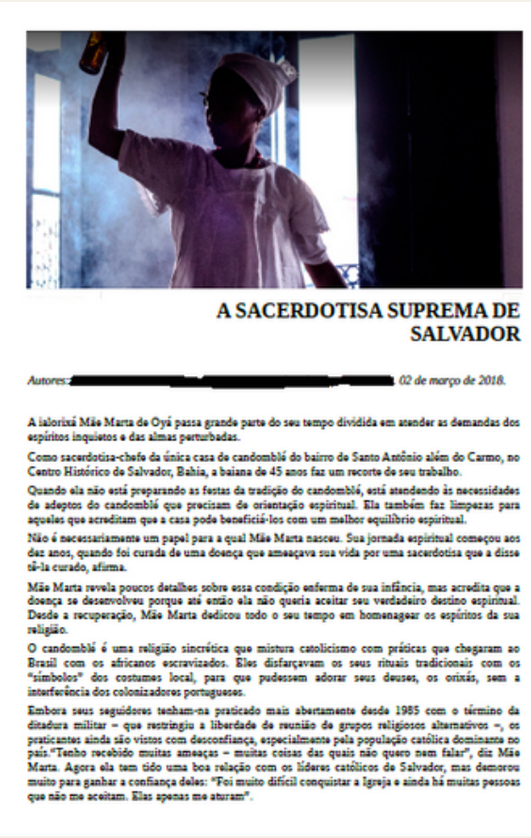
III - A ORIGEM DE AMARGOSA

Historicamente, a região de Amargosa era de domínio dos índios Kariris de língua Karamuru e Sapuyá, que perdurou até meados do século XIX, quando os remanescentes foram massacrados pelos colonizadores. Por volta de 1840 começou a formar o próspero povoado iniciado com as famílias de Gonçalo Correia Caldas e Francisco José da Costa Moreira, em volta de uma capelinha por eles construída. Fruto da localização e ponto de troca comercial com o sertão, em 1855, foi levantada na freguesia a Capela de Nossa Senhora do Bom Conselho das Amargosas, pertencendo a Vila de Tapera, atual Santa Terezinha.

Com o crescimento do povoado, devido ao próspero plantio de fumo e café, em 1878 foi instalada a Vila de Nossa Senhora do Bom Conselho das Amargosas, sendo que, no dia 2 de julho de 1891, aconteceu a sessão solene de elevação de vila à categoria de cidade de Amargosa, executando o ato de criação de 19 de junho de 1891, do Dr. José Gonçalves da Silva, Governador do Estado da Bahia.

A importância da imigração e colonização europeia no final do século XIX está presente na cultura de Amargosa e nas construções ainda existentes que se estabeleceram na cidade, seja ela italiana, portuguesa ou espanhola. A maioria entrou no comércio, com os armazéns de secos e molhados, empórios, na exportação e importação e na área rural, com plantio de café e fumo.

Parte inicial de livro - Correção/Diagramação



A SACERDOTISA SUPREMA DE SALVADOR

Autores: [redacted] 02 de março de 2018.

A ialorixá Mãe Marta de Oyá passa grande parte do seu tempo dividida em atender as demandas dos espíritos inquietos e das almas perturbadas.

Como sacerdotisa-chefe da única casa de candomblé do bairro de Santo Antônio além do Carmo, no Centro Histórico de Salvador, Bahia, a baiana de 45 anos faz um recorte de seu trabalho.

Quando ela não está preparando as festas da tradição do candomblé, está atendendo às necessidades de adeptos do candomblé que precisam de orientação espiritual. Ela também faz limpezas para aqueles que acreditam que a casa pode beneficiá-los com um melhor equilíbrio espiritual.

Não é necessariamente um papel para a qual Mãe Marta nasceu. Sua jornada espiritual começou aos dez anos, quando foi curada de uma doença que ameaçava sua vida por uma sacerdotisa que a disse tê-la curado, afirma.

Mãe Marta revela poucos detalhes sobre essa condição enferma de sua infância, mas acredita que a doença se desenvolveu porque até então ela não queria aceitar seu verdadeiro destino espiritual. Desde a recuperação, Mãe Marta dedicou todo o seu tempo em homenagear os espíritos da sua religião.

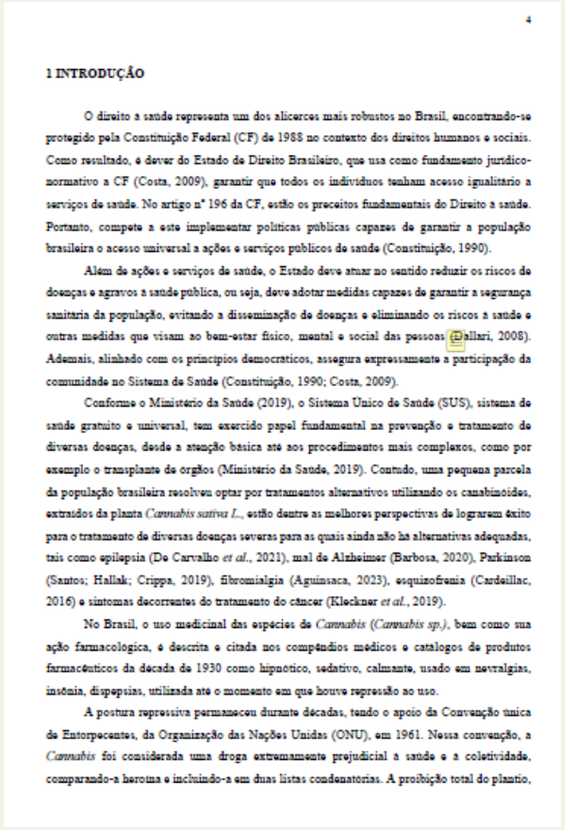
O candomblé é uma religião sincrética que mistura catolicismo com práticas que chegaram ao Brasil com os africanos escravizados. Eles disfarçavam os seus rituais tradicionais com os "símbolos" dos costumes local, para que pudessem adorar seus deuses, os orixás, sem a interferência dos colonizadores portugueses.

Embora seus seguidores tenham-na praticado mais abertamente desde 1985 com o término da ditadura militar – que restringiu a liberdade de reunião de grupos religiosos alternativos –, os praticantes ainda são vistos com desconfiança, especialmente pela população católica dominante no país."Tenho recebido muitas ameaças – muitas coisas das quais não quero nem falar", diz Mãe Marta. Agora ela tem tido uma boa relação com os líderes católicos de Salvador, mas demorou muito para ganhar a confiança deles: "Foi muito difícil conquistar a Igreja e ainda há muitas pessoas que não me aceitam. Elas apenas me aturam".

Artigo de Jornal - Tradução

Projetos

Alguns trabalhos que corrigi



4

1 INTRODUÇÃO

O direito a saúde representa um dos alicerces mais robustos no Brasil, encontrando-se protegido pela Constituição Federal (CF) de 1988 no contexto dos direitos humanos e sociais. Como resultado, é dever do Estado de Direito Brasileiro, que usa como fundamento jurídico-normativo a CF (Costa, 2009), garantir que todos os indivíduos tenham acesso igualitário a serviços de saúde. No artigo nº 196 da CF, estão os preceitos fundamentais do Direito a saúde. Portanto, compete a este implementar políticas públicas capazes de garantir a população brasileira o acesso universal a ações e serviços públicos de saúde (Constituição, 1990).

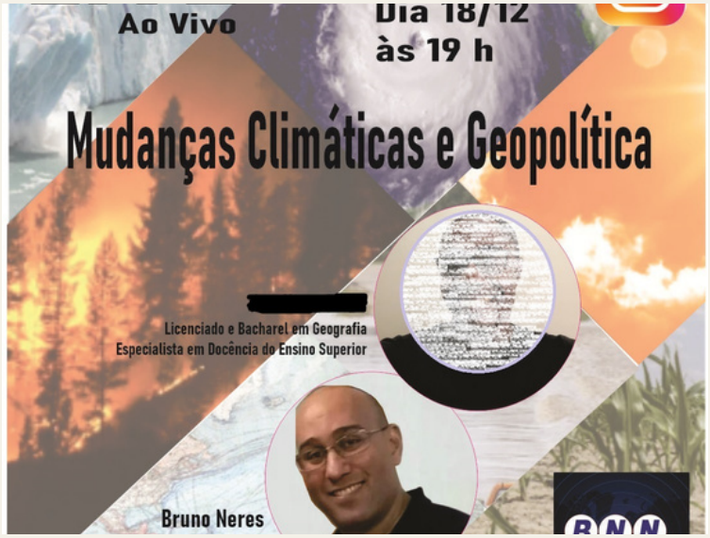
Além de ações e serviços de saúde, o Estado deve atuar no sentido reduzir os riscos de doenças e agravos a saúde pública, ou seja, deve adotar medidas capazes de garantir a segurança sanitária da população, evitando a disseminação de doenças e eliminando os riscos a saúde e outras medidas que visam ao bem-estar físico, mental e social das pessoas (Pallari, 2008). Ademais, alinhado com os princípios democráticos, assegura expressamente a participação da comunidade no Sistema de Saúde (Constituição, 1990; Costa, 2009).

Conforme o Ministério da Saúde (2019), o Sistema Único de Saúde (SUS), sistema de saúde gratuito e universal, tem exercido papel fundamental na prevenção e tratamento de diversas doenças, desde a atenção básica até aos procedimentos mais complexos, como por exemplo o transplante de orgãos (Ministério da Saúde, 2019). Contudo, uma pequena parcela da população brasileira resolveu optar por tratamentos alternativos utilizando os canabinoides, extraídos da planta *Cannabis sativa L.*, estão dentre as melhores perspectivas de lograrem êxito para o tratamento de diversas doenças severas para as quais ainda não há alternativas adequadas, tais como epilepsia (De Carvalho *et al.*, 2021), mal de Alzheimer (Barbosa, 2020), Parkinson (Santos; Hallak; Crippa, 2019), fibromialgia (Aguinsaca, 2023), esquizofrenia (Cardeillac, 2016) e sintomas decorrentes do tratamento do câncer (Kleckner *et al.*, 2019).

No Brasil, o uso medicinal das espécies de *Cannabis* (*Cannabis sp.*), bem como sua ação farmacológica, é descrita e citada nos compêndios médicos e catálogos de produtos farmacêuticos da década de 1930 como hipnótico, sedativo, calmante, usado em nevralgias, insônia, dispepsias, utilizada até o momento em que houve repressão ao uso.

A postura repressiva permaneceu durante décadas, tendo o apoio da Convenção única de Entorpecentes, da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1961. Nessa convenção, a *Cannabis* foi considerada uma droga extremamente prejudicial a saúde e a coletividade, comparando-a heroína e incluindo-a em duas listas condenatórias. A proibição total do plantio,

ABNT - Correção



Card para Instagram - Diagramação



Card para Instagram - Diagramação